

## **Carta de apoio à Comunidade Tradicional Pantaneira Barra do São Lourenço, Corumbá – MS.**

A Comunidade Tradicional Pantaneira da Barra do São Lourenço, situada na região da Serra do Amolar, município de Corumbá- MS, vizinha ao Parque do Pantanal Mato-grossense, com acesso pelos rio Paraguai e Cuiabá precisa de sua manifestação em apoio para sua permanência no território tradicional que secularmente ocupa. A comunidade precisa ser ouvida em audiência pública organizada pelo Ministério do Meio Ambiente através do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio para a criação de um mosaico de unidades de conservação e ampliação do Parque do Pantanal, de acordo com seus direitos previstos na Constituição Federal de 1988 e nos pactos internacionais dos quais o Brasil é signatário, em especial a Convenção 169 da OIT.

A luta das 25 famílias que atualmente habitam o território remonta desde a década de 1960 e tem sido incansável e diária. A busca pela sua visibilidade social e política tem sido um desafio na efetivação dos direitos e da segurança jurídica, social e territorial para dar fim a conflitos que territoriais que fragilizar sua permanência na região.

Viver e conviver no Pantanal, com a força das águas, da cultura, dos ancestrais e da biodiversidade é um desafio e ao mesmo tempo um privilégio das comunidades tradicionais que contribuíram historicamente (e ainda contribuem) para a existência do Pantanal como um bioma preservado. Para que esta comunidade continue a existir há uma proposta demandada ao ICMBio que trata da criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável – RDS na Comunidade Tradicional da Barra do São Lourenço, conforme disposto no Art. 23 da Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC 9985/2000. Esta proposta precisa ganhar força e adesão para que a comunidade permaneça no seu território com seus modos de vida tradicionais sustentáveis e que as estratégias de conservação da biodiversidade do Pantanal possam abarcar modelos de conservação mais inclusivos, como é o caso das RDS, em harmonia com as demais estratégias de conservação previstas para o bioma.

Como estratégia dos grupos contrários à permanência da Comunidade Tradicional em seu território, foi marcada uma audiência pública nos dias 30 e 31 de Julho em Cáceres-MT e Poconé – MT, sobre a ampliação do Parque Nacional do Pantanal e a criação de outras unidades de conservação federais. Tal ampliação das unidades afetariam diretamente os modos de vida da Comunidade Tradicional da Barra do São Lourenço e outras comunidades tradicionais da região, contudo a logística preparada para a consulta em Poconé e Cáceres inviabiliza totalmente a participação das comunidades ou algum de seus representantes, de maneira que, se assim acontecer, novamente o Estado brasileiro violará os direitos das Comunidades Tradicionais de serem ouvidas e respeitadas, de acordo com a Constituição Federal, a Convenção 169 da OIT ratificada e o decreto federal 6.040/2007, que estabelecem que as comunidades devem ser ouvidas sobre qualquer obra, plano ou programa que lhes afetem.

Assim, a Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira, membro do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais – CNPCT, e as demais instituições representativas de segmentos de Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil,

juntamente com organizações nacionais e internacionais de apoio aos povos e comunidades tradicionais vêm a público manifestar apoio à Comunidade Tradicional da Barra do São Lourenço. O contexto de extinção das comunidades tradicionais é perverso, adverso e contínuo e é necessário incluir as comunidades nos modelos de conservação e desenvolvimento e não perpetuar sua exclusão.

A Comunidade Tradicional da Barra do São Lourenço resiste para continuar existindo!

Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira

Movimento das Catadoras de Mangaba – MCM

Grupo de Trabalho Amazônico – GTA

Coordenação Nacional de Comunidades Quilombolas – CONAQ

Departamento de Povos e Comunidades Tradicionais - Instituto Fitovida

Articulação Pacari de Plantas medicinais

Centro de Agricultura do Norte de Minas – CAA-NM

Associação dos pequenos produtores rurais e agricultores familiares de rio Pardo, Capoeirão e adjacências.

Rede Puxirão

Associação dos Retireiros do Araguaia

Conselho das Populações tradicionais – CNS

Comissão em Defesa dos direito das Comunidades Extrativistas

Coordenação Caiçara

Associação de Discussão e Estudos e Discussão Romani- ACEDRO

Associação dos pequenos produtores rurais da Fazenda Charco

Povo de Matriz Africana – Associação Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu (ACBANTU)

Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco de Babaçu- MIQCB

Articulação Estadual das Comunidades Tradicionais de Fundo e Fecho de Pasto

Associação Pomeranos do Sul

Extrativistas Costeiros e Marinheiros - Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM Brasil)

Associação dos Vazanteiros do Município de Itacarambi- MG

Movimento Aprendizes da Sabedoria

Movimento Nacional dos/as Pescadores/as (MONAPE)

Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo –  
APOINME.

Rede Cerrado